

Entretanto, os problemas
é que se nos fazem mananciais de
experiência.



O desejo atendido é uma
força estimulante.

A insatisfação, no entanto,
é que nos suscita a sede de
conhecimento.



O sonho afetivo que se
concretiza é bendita oportunidade
para que se aprenda a servir.

A renúncia, porém, aceita
com humildade, é que fornece a
medida do amor.

O Selo da paz

No trânsito da vida, quando
te apareçam entraves e fracassos,
não te esqueças de que a paciência é
o passaporte suscetível de assegurar-te
livre passagem através de
todas as dificuldades e travessias.



Se estás doente, não será
com o desespero que aproveitarás o
remédio que se te administra.



Se experimentaste algum desgosto, a irritação não te afastará do íntimo a nódoa de sombra.



Se sofreste prejuízos de ordem material, não será parando em acusações e gritaria que conseguirás a restauração dos próprios recursos.



Se atravessas incompreensões em família, de modo algum te livrarás de semelhantes atropelos, multiplicando reclamações e exigências.



Se essa ou aquela pessoa

querida se te mostra perturbada, a ponto de ferir-te, não será martelando-lhe o crânio que lhe traçarás o processo da cura.



Cultivando paciência, no cotidiano, transportarás contigo a força capaz de vencer todos os obstáculos que, porventura, te agridam a existência.



E isso acontece porque as Leis de Deus marcaram a paciência, na condição de selo da paz.